

# Fato e diferentes opiniões

## Dinâmica 2

2ª Série | 3º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Coesão textual, papel argumentativo dos conectores e seus valores semânticos.	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema.

<b>DINÂMICA</b>	Fato e diferentes opiniões.
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H15 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H04 – Identificar o tema de um texto.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Identificar o papel argumentativo dos conectores discursivos.

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica, leitura e análise dos textos.	Leitura, interpretação, debate dos textos e posicionamento crítico sobre o fato analisado.	35 min	Grupos de 5 alunos.	Oral e Escrito/ Coletivo.
2	Exposição oral dos grupos e sistematização do conteúdo.	Apresentação oral de cada representante dos grupos e conceituação de coesão textual e do valor de alguns conectores, pelo professor.	35 min	Toda a turma.	Oral e Escrito/ Individual.
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	10 min	Individual.	Individual.
4	Etapa opcional	Análise de conectores e produção textual.	20 min	Individual.	Escrito/ Individual.

**Recursos necessários para esta dinâmica:**

- Textos para leitura disponíveis no material do aluno.
- Fichas de exercícios disponíveis no material do aluno.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA, LEITURA E ANÁLISE DOS TEXTOS



Quando alguém não conhece um problema, não pode emitir uma opinião sobre ele e, muito menos, sugerir uma forma para resolvê-lo. Nesta dinâmica, você e seus colegas trabalharão, em um primeiro momento, três textos opinativos que apresentam diferentes pontos de vista sobre um mesmo fato, até certo ponto problemático para os moradores da cidade do Rio de Janeiro.

Será interessante conhecer diferentes opiniões sobre esse fato, já que assim ficará mais fácil chegar às suas próprias conclusões sobre o assunto e, para isso, preste atenção à construção dos textos opinativos que serão lidos e discutidos por seu grupo. A partir da análise dessas três opiniões, você será capaz de conhecer bem o assunto e também será possível formar seu ponto de vista sobre o fato em discussão.

---

## Condução da atividade

- *Para iniciar o trabalho, faça uma breve exposição, ainda com a turma reunida, sobre as diferentes seções de um jornal e/ou de uma revista. Aproveite o momento para explicar a finalidade dos sites e/ou blogs, existentes na Internet, que também apresentam textos opinativos.*
- *Em seguida, sugerimos que os alunos escolham, livremente, os colegas com os quais gostariam de trabalhar em grupo.*
- *Cada grupo deve ter, no máximo, 5 integrantes, e um deles deve ser o responsável pela apresentação, na próxima etapa, das conclusões a que o grupo chegar a respeito dos textos analisados.*
- *Recomende, antes do início da discussão em grupo dos textos, que os alunos façam uma primeira leitura em silêncio e, em seguida, que algum integrante do grupo faça uma segunda leitura para os colegas, a fim de que todos possam entender bem as diferentes opiniões sobre o fato em discussão.*
- *Só interfira no trabalho dos grupos se algum deles não estiver percebendo as diferentes opiniões apresentadas.*



---

## Orientação didático – pedagógica

*Professor/a,*

*Na apresentação do trabalho, é conveniente que você mostre aos alunos as diferentes seções de um jornal e chame a atenção da turma para o trabalho que será realizado nesta dinâmica: a identificação de opiniões divergentes sobre um fato. Os dois primeiros textos, adaptados do jornal O GLOBO, fazem parte da seção NOSSA OPINIÃO/OUTRA OPINIÃO do primeiro caderno do jornal.*

*Seria bom lembrar aos alunos que os textos opinativos podem ser encontrados em colunas específicas de jornais e revistas, tais como o Editorial ou a seção de Opinião, como também em blogs e sites publicados na Internet, e têm uma característica fundamental: apresentam a opinião de um articulista sobre determinado fato. Normalmente, o fato analisado nesse tipo de texto é polêmico, pois pode gerar diferentes opiniões.*

*Os dois primeiros textos foram adaptados de textos publicados no jornal O Globo, de 14 de maio de 2012, e o terceiro foi retirado da Internet. O Texto I traz a opinião do editor do jornal e o Texto II, a do diretor da Abap, Associação Brasileira de Agências de Publicidade, João Luiz Faria Netto. No*

*Texto III, retirado do site [www.noticias.r7.com](http://www.noticias.r7.com), os alunos encontrarão uma terceira visão sobre o mesmo assunto.*

*Vale a pena explicar por que a primeira coluna, NOSSA OPINIÃO, não é assinada e na outra, OUTRA OPINIÃO, identifica-se o nome do autor do texto. Seria conveniente ressaltar que o pronome possessivo **nossa**, que faz parte do título da primeira coluna dessa seção, é utilizado para mostrar que a opinião defendida nesse espaço não é, necessariamente, a do autor do texto, e sim a linha de pensamento da instituição jornalística. Chame também a atenção dos alunos para o fato de que o editor de um jornal, aquele que escreveu o primeiro texto, é um empregado qualificado da empresa, no caso as organizações Globo, e tem a função de explicitar a opinião da instituição em que trabalha.*

*O objetivo desta dinâmica é levar o aluno a perceber as vantagens do hábito da leitura dessa seção do jornal, já que o leitor pode conhecer opiniões divergentes sobre um fato, pois o segundo texto sempre apresentará um ponto de vista diferente daquele defendido pelo editor do jornal. Conhecer mais de uma opinião sobre um fato é um caminho para nos auxiliar na construção de um ponto de vista particular.*



## TEXTO 1

O decreto que cria a Zona de Preservação Paisagística e Ambiental (ZPPA), assinado no início do mês pelo prefeito Eduardo Paes, pretende promover um programa de limpeza da poluição visual do Centro e da Zona Sul de nossa cidade. Tal decreto pretende inviabilizar a utilização de "outdoors" e estruturas semelhantes em fachadas de prédios e viadutos da cidade, combatendo, assim, a poluição visual.

Embora o desafio para implementar uma política desse tipo seja grande, porque irá enfrentar resistências dos que se beneficiam desse tipo de propaganda, combater a poluição visual é obrigação do poder público em qualquer lugar do mundo.

Jornal *O Globo*, 14 de maio de 2012, p. 6. (fragmento)

## TEXTO 2

A prefeitura criou, por decreto e não por lei, uma Zona de Preservação Paisagística e Ambiental, o que deve ser saudado, pouco importando saber, no momento, se o decreto era o instrumento aconselhado para definir tal política.

No entanto, há um fato de ordem legal que deve ser acentuado nesta discussão, que entendo muito útil: a Constituição Federal, no artigo 22, XXIX, estabelece ser privativo da União legislar sobre a propaganda comercial. Os municípios podem legislar sobre posturas e normas de urbanismo, não sobre a publicidade comercial, nela incluída a publicidade externa que, parece, está se transformando em inimiga pública, o que

não é. Londres, Tóquio e Nova York exibem, na publicidade externa, e com orgulho, a sua modernidade.

Convenhamos, a publicidade não é tão feia assim.

Jornal *O Globo*, 14 de maio de 2012, p. 6. (fragmento)

### TEXTO 3

O decreto do prefeito Eduardo Paes (PMDB) que proíbe a publicidade nas ruas do centro e da zona sul do Rio pode deixar quase 6.000 pessoas sem trabalho, segundo levantamento do Sepex-RJ (Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior do Rio). O presidente do sindicato, Valdir Pereira, diz que vai à Justiça para tentar derrubar a medida que começou a valer na quinta-feira.

Batizado de Rio Limpo, o projeto, além de suspender a veiculação de peças publicitárias em prédios e outdoors, redefine o tamanho dos letreiros de bares, lojas, shoppings, restaurantes e bancos. Segundo Pereira, as empresas de publicidade não tiveram tempo suficiente para se adequar às novas regras, já que o decreto entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação.

Sem espaço para propaganda, as empresas podem perder anunciantes e serão obrigadas a dispensar o trabalho dos seus colaboradores, lembra Pereira. De acordo com ele, todo setor, que abrange desde agências de publicidade até gráficas e empresas que instalam as peças, serão prejudicadas.

Disponível em: <http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/noticias> (fragmento). Acesso em: 20 mar 2013.

Agora, você e seu grupo já podem iniciar o trabalho de discussão dos textos e o registro dessa discussão. Responda por escrito a cada questão depois de chegar a um acordo com seus colegas.

1. O articulista, no Texto I, apresenta uma opinião favorável ou contrária ao decreto que cria a ZPPA? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

---

---

---

2. Ao mencionar a Constituição Federal, o autor do Texto II deixa implícita uma crítica à atitude de Eduardo Paes. Você concorda com essa afirmativa? Justifique seu ponto de vista.

---

---

---

3. João Luiz Faria Netto, autor do Texto II, é diretor da ABAP, como foi esclarecido por seu professor. Você considera que a opinião defendida por ele tem relação com o cargo que exerce? Discuta com seus colegas e responda justificando a opinião do grupo.

---



---



---

4. A expressão **no entanto**, do Texto II, marca uma oposição ao fato que é comentado nesse texto. Qual é o fato?

---



---



---

5. No **primeiro** parágrafo do Texto III, há uma informação que não tinha sido veiculada nos outros textos e que servirá de base à argumentação de seu autor. Qual é a informação?

---



---



---

6. Agora, depois dessa primeira discussão, você já deve ser capaz de resumir de forma clara a opinião emitida por cada um dos articulistas sobre o fato que discutem. Coloque, abaixo de cada texto, **favorável** ou **desfavorável** ao decreto do prefeito e o principal argumento utilizado para comprovar essa opinião.

TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3

7. Você será o articulista nesse momento. Junto com seus colegas, pense no fato analisado nos três textos e dê a sua opinião sobre as consequências do projeto de nosso prefeito para a vida da cidade. Registre a opinião a que seu grupo chegou.

---



---



---

8. Seja uma pessoa prevenida e pense no argumento que você usaria caso alguém discordasse de você. Se o grupo pensar em mais de 1 argumento para defender a opinião de vocês, melhor ainda. Registre todos os argumentos consistentes.

---



---



---



---



---

## ETAPA 2

### EXPOSIÇÃO ORAL DOS GRUPOS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO



Após fazer essa primeira análise dos textos, chegou a hora de ouvir o que seus colegas dos outros grupos têm a dizer. Ouça, com atenção, a exposição de cada um deles, pois as conclusões de seu grupo podem ser diferentes daquelas dos colegas. Se alguém apresentar uma resposta diferente daquela que você registrou em sua ficha, e você concordar com essa ideia, acrescente-a ao que você já registrou ou modifique sua resposta em seu material.

Ouça, a seguir, o que seu professor tem a apresentar e faça suas anotações pessoais.

### Condução da atividade

- *Reorganize a turma para o trabalho individualizado que será feito.*
- *Antes do início das apresentações, peça que os grupos escolham a questão que gostariam de apresentar para a turma. Caso mais de um grupo escolha o mesmo item, não há problema, pois será uma boa oportunidade de as respostas serem confrontadas.*
- *Reserve um tempo nesta fase para que os alunos possam refazer as questões em que suas respostas não tiverem sido adequadas, pois a correção é, também, elemento indispensável para o crescimento intelectual.*
- *Caso haja tempo, comente as opiniões que forem apresentadas no último exercício, antes de passar para a sistematização do conteúdo.*
- *Propomos, para essa sistematização, que você explique resumidamente o que vem a ser coesão textual e mostre o valor semântico dos conectores, aproveitando os textos trabalhados.*

Professor/a,

*Oriente as apresentações, de forma a permitir um debate amplo de cada uma das questões apresentadas pelos grupos. Nesse momento, sua interferência será fundamental, caso algum grupo apresente uma resposta que não esteja de acordo com o texto analisado, mas não se esqueça de valorizar a tentativa do grupo de chegar à análise correta dos textos.*

*Alerte para o fato de que, para sustentar bem uma opinião, não basta fazer uma afirmativa, é necessário sustentá-la com dados concretos, tais como: exemplos, justificativas, previsão de consequências do que foi apresentado na argumentação.*

*Se em alguma das respostas houver uma divergência muito grande, incentive a turma a decidir qual a mais adequada à pergunta feita, mas em caso de aparecer alguma resposta inadequada às ideias do texto você deve interferir e levar o grupo a reescrever essa resposta de forma mais precisa.*

*Se você perceber alguma dificuldade dos alunos para refazerem o que não está adequado, ajude-os, registrando no quadro a resposta para ser copiada pelos que tiverem errado.*

*No momento de sistematizar o conteúdo, é fundamental chamar a atenção da turma para a importância das conjunções no momento de construirmos um texto coeso, cujas partes devem estar bem interligadas e com ideias claras e objetivas. No texto opinativo, fica mais evidente a importância de se conhecer o valor semântico das diversas conjunções, pois a escolha inadequada de um conector pode comprometer a coerência textual e, conseqüentemente, o poder de convencimento que o texto argumentativo pretende alcançar sobre o receptor.*

*É evidente que em uma única dinâmica esse assunto não pode ser esgotado, por isso seu aluno deve ser incentivado a pesquisar em livros didáticos um pouco mais sobre o assunto e fazer seu registro pessoal no quadro a seguir.*



### COESÃO TEXTUAL

Um texto não é apenas uma sequência de frases isoladas, mas um conjunto de ideias que se interligam, formando um sentido para seus leitores. Funcionam como elementos de coesão "todas as palavras ou expressões que servem para estabelecer elos, para criar relações entre segmentos do discurso, tais como: então, portanto, já que, com efeito, porque, ora, mas, assim..." (PLATÃO & FIORIN, 1991, p. 279).

O mais importante a ser observado no uso desses elementos de coesão é o valor semântico que cada um deles apresenta: causa, finalidade, conclusão, contradição, condição etc.



As conjunções não são "formas vazias que podem ser substituídas entre si, sem nenhuma consequência. Pelo contrário, são formas linguísticas portadoras de significado e exatamente por isso não se prestam para ser usadas sem critério. A coesão do texto é afetada quando se usa o elemento de coesão inadequado" (idem).

A escolha de uma conjunção ou de qualquer elemento de coesão pressupõe o conhecimento de seu valor semântico.

#### Valor semântico de alguns elementos de coesão:

- **E, bem, como, também:** somam argumentos a favor de determinada conclusão.
- **Ainda que, no entanto:** introduzem uma restrição, oposição ou contraste em relação ao que se disse anteriormente.
- **Pois, porque, que, porquanto:** apresentam uma justificativa ou explicação sobre o ato da fala anterior.
- **Assim, desse modo:** têm um valor exemplificativo e a sequência introduzida por eles serve, normalmente, para explicitar, confirmar ou ilustrar o que se disse antes.
- **E, nem, mas também, bem como:** anunciam o desenvolvimento do discurso, indicam uma progressão semântica que acrescenta algum dado novo.
- **Ainda, também, além de:** introduzem mais um argumento a favor de determinada conclusão ou inclui um elemento a mais dentro de um conjunto qualquer.
- **Aliás, além do mais, além disso:** introduzem um argumento decisivo, apresentado como acréscimo, como se fosse o golpe final no argumento contrário.
- **Isto é, quer dizer, ou seja, em outras palavras:** introduzem esclarecimentos, retificações ou desenvolvimento do que foi dito antes.
- **Mas, porém, contudo:** marcam oposição.
- **Embora, ainda que, mesmo que:** estabelecem relação de contradição.
- **Porque, visto que, como, já que:** indicam a causa de um fato.

---

---

---

---

---

---

---

---

## ETAPA 3

# AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Agora chegou a hora de você avaliar o que aprendeu nesta dinâmica. Responda às questões seguintes para testar seu conhecimento e, depois, preste bastante atenção à correção que o professor fará, a fim de tirar qualquer dúvida.

#### Texto para as questões 1 e 2

Talvez o esporte haja nascido de uma sublimação da guerra. Tanto melhor para os homens de boa vontade. A guerra só se faz com morte. E o esporte exige o máximo de vida. Guerra só traz euforia nacional ou tragédia. Esporte traz riqueza de emoções.

Se bem que ele já não seja mais tão santo, dada à violência, como também não seja mais puro, dado o poder do dinheiro. Isso explica por que, em condições normais, nenhuma seleção de basquete vença a seleção americana. Os americanos têm sob o basquete um império feito para funcionar. Mas no futebol não adiantam os impérios. Hungria, Holanda e Camarões não tinham grande tradição, e assombraram o mundo. Nada impede que um time da África venha a ser o furor da copa. A vocação futebolística é a que menos depende de estruturas e investimentos. Ela nasce casualmente. O dinheiro compra o craque, mas não faz o craque. O que faz o craque é o azar, o destino. É raro vermos uma encestada casual no basquete. No futebol, metade dos gols é acidente. Essa poética do acaso no futebol é que faz a chance dos pobres. Em qualquer subúrbio pode nascer um Dêner.

RODRIGUES, M. O Estado de São Paulo, 14 de maio 1994, O-2

### QUESTÃO 1 (FUVEST-SP)

"Hungria, Holanda e Camarões não tinham grande tradição, e assombraram o mundo."

Essa frase não terá seu sentido alterado se substituirmos o termo sublinhado por:

- a. assim como
- b. ao passo que
- c. caso em que
- d. porquanto
- e. **no entanto**

## QUESTÃO 2 (FUVEST-SP)

Entre o primeiro e o segundo parágrafos a locução **se bem que** estabelece uma relação de:

- a. condição
- b. **concessão**
- c. comparação
- d. conformidade
- e. causalidade.

## QUESTÃO 3 (FUVEST-SP)

"Podem acusar-me: estou com a consciência tranquila." Os dois pontos (:) do período poderiam ser substituídos por vírgula, explicitando-se o nexos entre as duas orações pela conjunção:

- a. portanto
- b. e
- c. como
- d. **pois**
- e. embora

---

---

## Resposta Comentada

### Questão 1

Os conectores **e** e **no entanto** apresentam o mesmo valor semântico, indicam o contrário daquilo que o leitor esperava ler; logo, deve-se escolher a opção E.

Nas outras opções, os termos podem exprimir, respectivamente, os sentidos de: comparação, oposição, explicação, causa e qualquer um deles comprometeria a coerência textual.

### Questão 2

Opção correta: B. O segundo parágrafo acrescentará uma ideia oposta à do primeiro parágrafo. A conjunção responsável por essa ideia é a subordinada adverbial concessiva.

### Questão 3

A letra D é a opção correta. A oração *estou com a consciência tranquila* apresenta uma explicação para o ato enunciado na primeira oração: *podem acusar-me*. Poderíamos pensar, também, em uma relação de causa e consequência, o que continuaria confirmando a escolha da letra D.

As opções A, B, E são inviáveis, pois comprometeriam a coerência da frase, já que indicam, respectivamente, conclusão, adição e oposição.

A opção C não deve ser escolhida porque só tem valor causal quando inicia o período, o que se afasta da proposta feita no enunciado da questão.



## ETAPA OPCIONAL



Se você ainda tiver um tempinho, aproveite para se exercitar mais um pouco, fazendo as questões desta última etapa.

---

### Condução da atividade

- *Incentive os alunos a fazer a etapa opcional, caso tenha sobrado tempo.*
- *Recomende a volta aos textos para outra leitura, a fim de facilitar a identificação das respostas às questões.*
- *Lembre aos alunos que o exercício extra é uma forma de fixação e por isso deve ser feito com seriedade.*
- *Se não houver tempo para fazer a correção, deixe com a turma um gabarito que possa ser consultado por aqueles que fizerem os exercícios.*



---

### Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

*Como essa etapa não é obrigatória, pois dependerá do tempo disponível de aula, seria interessante que você chamasse a atenção dos alunos para a*

*importância dos exercícios propostos. O domínio vocabular é fundamental no momento da produção de um texto e essa riqueza vocabular pode ser alcançada com mais alguns exercícios de fixação sobre o valor semântico dos conectores que aparecem nos textos desta dinâmica.*

*Se você perceber interesse dos alunos na realização da tarefa, mas o tempo não for suficiente, o exercício poderá ser feito em casa e corrigido por um gabarito que você poderá deixar com um dos alunos.*



1. Procure identificar os elementos linguísticos que ajudaram à construção das opiniões expostas pelos articulistas dos 3 textos, respondendo às 4 primeiras questões.

- a. Destaque, do segundo parágrafo do primeiro texto, a **palavra** que aponta um obstáculo à opinião que será defendida pelo articulista.

- b. O articulista aponta o motivo para esse obstáculo mencionado por ele. Que palavra introduz essa ideia?

- c. Reescreva o segmento a seguir, substituindo a expressão sublinhada por outra de sentido equivalente.

“No entanto, há um fato...” (Texto II, linha 4)

- d. Que ideia a expressão **além de**, no segundo parágrafo do último texto, introduz nesse texto?

2. Sem alterar a ideia contida no período apresentado, construa um novo, a partir do início proposto.

O balanço bateu-me com tanta força que não pude deixar de cair.

Não pude deixar de cair

---



---



---

3. Junte as orações em um único período, usando um conectivo adequado. Faça as adaptações necessárias.

Iremos à cidade. Você nasceu nessa cidade.

---



---



---

4. Separe os períodos compostos apresentados, de forma a criar dois períodos simples, sendo o primeiro a enunciação do **fato** e o segundo a expressão da **opinião** sobre esse fato. Faça as alterações necessárias.

- a. Embora as taxas de juro tenham caído neste mês, os aplicadores da poupança não devem mudar para outro investimento.

FATO:

---

OPINIÃO:

---

- b. O Brasil não pode ser considerado um país atrasado, já que nos livramos de muitos problemas sociais nestas últimas décadas.

FATO:

---

OPINIÃO:

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1991.

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares S.A.
- TERRA, Ernani. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2001.

